

## PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

### DESCRITIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Fevillea trilobata* L. - Gindiroba (CUCURBITACEAE)

#### OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Fevillea trilobata* L. armazenadas em câmara fria e/ou condição ambiente, visando aprimorar o manejo das sementes.

#### METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *F. trilobata*, embaladas em saco de papel e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ( $5,8\text{ °C} \pm 2,1\text{ °C}$  e UR =  $70\% \pm 10\%$ ) e/ou condição ambiente ( $23,0\text{ °C} \pm 2,0\text{ °C}$  e UR =  $65\% \pm 10\%$ ) foram semeadas e as emergências acompanhadas três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. As sementes foram mantidas em condição ambiente até o início dos testes. A quantidade de sementes

utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da testemunha e os períodos de armazenamento variaram para cada teste, conforme descrição a seguir. As semeaduras foram realizadas em sementeira contendo areia como substrato, em ambiente de sol pleno. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência contabilizada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a  $105 \pm 3\text{ °C}$  (BRASIL, 2009).

#### TESTE 646

##### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 23/12/19 no Núcleo Macanaíba, localizado em Porto Seguro-BA, na matriz 08-064, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 06/01/20, registrado sob o número 2132.

- **Teor de água inicial:** 9,7%.
- **Quantidade de sementes por Kg:** 165.

##### DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *F. trilobata* do lote 2132 foram classificadas a priori na Classe III (com modificações ocasionadas pela quantidade abundante de sementes), para a separação dos testes, retirando-se 17 amostras contendo 50 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente.



A semeadura da testemunha ocorreu em 08/01/20 (16 dias após a coleta) e as de mais após armazenamento por 2, 3, 4, 6, 8, 10 e 12 meses em ambas as condições.

### RESULTADOS

A emergência teve início entre 13-21 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 1, enquanto a

curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a partir do qual pode-se observar que a condição ambiente promoveu a manutenção da viabilidade das sementes de forma mais efetiva do que a câmara fria.

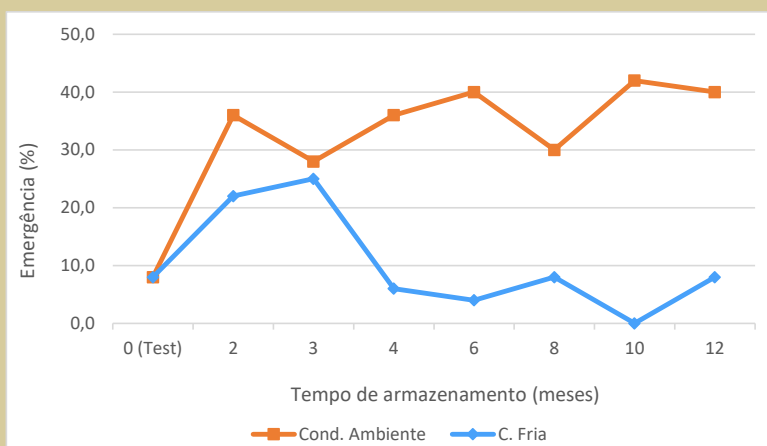


Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *Fevillea trilobata* (MT 058-064) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
646	2132	<i>Fevillea trilobata</i>	08-064	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	8,0
	2132			2	Cond. ambiente	36,0
	2132			2	Câmara fria	22,0
	2132			3	Cond. ambiente	28,0
	2132			3	Câmara fria	25,0
	2132			4	Cond. ambiente	36,0
	2132			4	Câmara fria	6,0
	2132			6	Cond. ambiente	40,0
	2132			6	Câmara fria	4,0
	2132			8	Cond. ambiente	30,0
	2132			8	Câmara fria	8,0
	2132			10	Cond. ambiente	42,0
	2132			10	Câmara fria	0,0
	2132			12	Cond. ambiente	40,0
	2132			12	Câmara fria	8,0

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *F. trilobata* (MT 08-064) e informações do lote 2132.



## CONCLUSÕES

O lote apresentou baixos percentuais de emergência para a amostra testemunha, com acréscimo nos primeiros períodos de armazenamento, mas ainda assim percentuais abaixo de 40%. Esse comportamento pode representar algum tipo de dormência, devido à composição química das sementes, ricas em óleo.

Possível verificar que o armazenamento em condição ambiente promoveu a manutenção mais efetiva da viabilidade do lote avaliado, pelo período de 10 meses, diferente do que foi observado nas sementes mantidas em câmara fria, com forte queda de viabilidade após três meses e ausência de emergência após 10 meses, com percentuais baixos observados com 12 meses de armazenamento. Desta forma, não há a necessidade do uso de câmara fria para o armazenamento de sementes desta espécie.

### Classificação após os resultados:

**Em condição ambiente** - Classe II (entre 12 e 24 meses de armazenamento).

**Em câmara fria** - Classe II (entre 12 e 24 meses de armazenamento).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 24/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.

  
Programa Arboretum  
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

